



NÚMERO UM



RELEASE

NÚMERO UM fala acima de tudo sobre as dores que cercam o feminino, as correntes que são impostas, os pesos e os julgamentos. Jordana Nascimento explora em cena, alguns materiais bem próximos do seu dia a dia, o que denuncia sua base principal de estudo que é palhaçaria pessoal.

Usando do próprio corpo, reações e situações cotidianas como mote principal para criação das cenas; o ponto ápice do trabalho começa a se construir quando um participante (do sexo oposto) escolhido na plateia se rende as necessidades e imposições da artista na construção do jogo cômico; um homem a depender das escolhas e decisões de uma mulher. NÚMERO UM, fala sobre o que é ser mulher, artista, pobre, mãe, nessa realidade que diminui tudo que é feminino.



JUSTIFICATIVA

No circo, por muitos anos, a figura da mulher foi estereotipada de forma a obedecer somente às necessidades e vontades masculinas. Não havia protagonismo feminino nenhum. Há pouquíssimo tempo, as mulheres deixaram de ser somente bailarinas, contorcionistas e ajudantes para se afirmar palhaças. Ser palhaça dentro de um ambiente tradicionalmente masculino que é o circo, tem sido bem desafiador.

NÚMERO UM é uma pesquisa sobre as diferentes faces femininas diante da sociedade; investigando situações cotidianas que nos chegam, e que nos são naturalmente impostas desde sempre. Tabus, limitações e verdades inquestionáveis, que só começaram a ser discutidas a pouco tempo. Pesquisar o corpo feminino em suas diferentes potencialidades, transmutações e dificuldades; e como podemos fazer refletir sobre o que nos é imposto, fazendo rir. Rir do que incomoda, do que pesa dentro de cada uma, do que acorrenta. Transformando dor em riso e usando do riso como principal ferramenta de soltura dessas correntes.

O PROCESSO

Pensando em todas as atribuições e sobrecargas que nos assolam; na demanda de compromissos e responsabilidades em uma escala tão diferente e desigual entre homens e mulheres; o trabalho também surge a partir de incômodos e dores da artista, que usa a palhaçaria como principal veículo de comunicação e expressão de ideias que discorrem sobre a apropriação de lugares que nós, mulheres realmente queremos ocupar. Quando uma mulher consegue questionar todo esse sistema machista e patriarcal usando da arte, e da palhaçaria principalmente, tudo se torna mais complexo, empolgante e curioso. A informação chega sem aviso prévio. A crítica rasga e faz rir ao mesmo tempo. É potente..





FICHA TÉCNICA

CRIAÇÃO, ELENCO E PRODUÇÃO:
Jordana Nascimento

SONOPLASTIA:
Felipe Firmino

NECESSIDADES TÉCNICAS

- caixa de som com suporte pra USB ou cabo P2
- 1 cadeira



JORDANA NASCIMENTO



@EU.JORDANA



(85) 985790132



NASCIMENTOJORDANA@OUTLOOK.COM
NASCIMENTOJORDAANA@GMAIL.COM

CONTATO



NÚMERO UM



JORDANA NASCIMENTO